

LINGUAGEM, SENTIDO E SOCIEDADE

O presente número especial da *Revista Acta Semiótica et Lingvistica*, intitulado **Linguagem, Sentido e Sociedade**, constitui-se como uma tessitura crítica e interdisciplinar em torno das relações dinâmicas entre os processos de significação e as estruturas sociais que os atravessam, moldam e, por vezes, tensionam. Reunindo investigações de distintas matrizes teóricas, este dossiê propõe-se a refletir sobre a linguagem não como simples espelho do mundo, mas como instância constitutiva das formas pelas quais o real é apreendido, estruturado e disputado.

A tríade que intitula este volume — linguagem, sentido e sociedade — não é meramente descritiva, mas aponta para um campo problemático, onde se inscrevem as questões centrais das ciências da linguagem em sua interlocução com os saberes das humanidades e das ciências sociais. A linguagem, aqui, é pensada como prática material e simbólica, locus privilegiado de inscrição do sujeito e arena de conflitos interpretativos, ideológicos e políticos. O sentido, por sua vez, é compreendido em sua historicidade, como efeito contingente de posições enunciativas, de formações discursivas e de regimes de visibilidade e de escuta que regulam o que pode ser dito, ouvido e compreendido. A sociedade emerge, nesse contexto, não como pano de fundo, mas como campo de forças no qual a linguagem opera como instrumento de mediação, constituição e resistência.

Os artigos que compõem este número especial mobilizam contribuições da análise do discurso, da pragmática, da linguística textual e dos estudos culturais, entre outros campos, para examinar objetos diversos — da linguagem midiática às práticas institucionais, dos discursos políticos aos enunciados cotidianos —, todos eles atravessados por formas específicas de produção de sentido que se entrelaçam com as relações de saber, de poder e de subjetivação.

O que se delineia, portanto, é um panorama plural e crítico da linguagem como campo de disputa epistemológica e política. Ao recusar visões essencialistas ou puramente formalistas, os trabalhos aqui reunidos evidenciam como os sentidos não preexistem à linguagem, mas se constituem nela e por meio dela, em processos marcados por assimetrias, exclusões e possibilidades de reinvenção. Nessa direção, este dossiê

convida à reflexão sobre a responsabilidade ético-política dos estudos da linguagem no contexto de sociedades atravessadas por discursos hegemônicos, regimes de verdade e formas de silenciamento.

Assim, *Linguagem, Sentido e Sociedade* não apenas tematiza a relação entre esses três eixos, mas a performa, na medida em que os textos aqui apresentados propõem modos de ler e interpretar o mundo por meio da linguagem, desestabilizando certezas e abrindo espaço para outras possibilidades de significação e de existência.

Com esta publicação, a *Acta Semiótica et Lingvistica* reafirma seu compromisso com o pensamento crítico e com a produção de conhecimento sensível às complexidades do presente, convocando seus leitores e leitoras a adentrar os caminhos múltiplos da linguagem em sua tessitura social.

Organizadores:
Lucas Martins Gama Khalil (Unir)
Thiago Barbosa Soares (UFT/CNPq)